



Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições
(FEBAB) - Utilidade Pública – Decreto Federal 59.503/66
Grupo de Trabalho – Bibliotecas Públicas (GT-BP)

1ª. Consulta pública GT-BP/FEBAB

Relatório

Esse relatório apresenta os resultados da 1ª. consulta pública realizada pelo GT-BP/FEBAB no ano de 2018. Inicia apresentando os objetivos, as questões que levaram a realização da consulta e a metodologia adotada, por fim apresenta os resultados das análises realizadas pelos integrantes do grupo de trabalho.

Objetivo

Ouvir as demandas emergenciais dos profissionais que atuam no campo das bibliotecas públicas brasileiras para organizar e priorizadas ações do Grupo de Trabalho Bibliotecas Públicas (GT-BP) da FEBAB, e estabelecer um diálogo com a classe.

Questão norteadora

Como o GT-BP/FEBAB pode contribuir para a melhoria dos serviços e práticas bibliotecárias?

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa aplicada, de caráter qualitativo e quantitativo com objetivos exploratórios que utilizou o questionário, em formato eletrônico, como instrumento de coleta de dados, e o método de análise de conteúdo proposto por Bardin (2009)¹.

Especificamente sobre o questionário cabe registrar que o mesmo foi criado no aplicativo *Google Form*, composto por 4 perguntas, sendo 6 abertas e 3 fechadas (Apêndice A) e ficou disponível durante o período de 23 de maio a 15 de agosto de 2018, na página do GT-BP/FEBAB².

O questionário foi amplamente divulgado nas redes sociais e em páginas de instituições parceiras tal como do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP)³ e do Grupo de Pesquisa de Bibliotecas Públicas (GPBP)⁴ da UNIRIO, durante os 85 dias em que esteve disponível para o público.

¹ BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2009.

² Endereço eletrônico: <http://www.febab.org.br/sobre/gt-bp/>

³ Endereço eletrônico: <http://snbp.culturadigital.br>

⁴ Endereço eletrônico: <http://culturadigital.br/gppb/>



**Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições
(FEBAB) - Utilidade Pública – Decreto Federal 59.503/66
Grupo de Trabalho – Bibliotecas Públicas (GT-BP)**

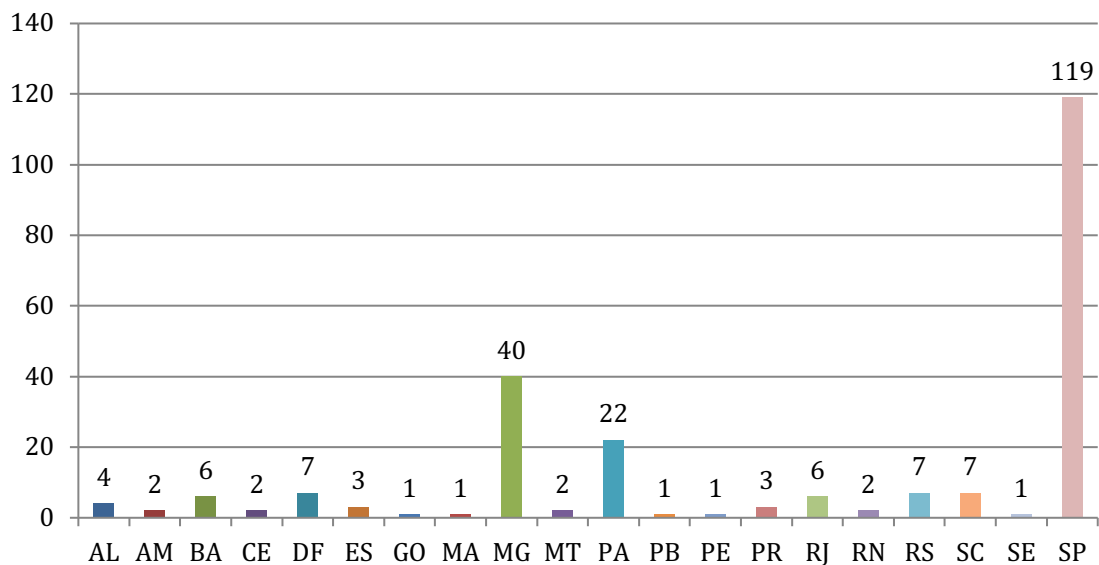
Resultados

Os resultados dessa consulta são apresentados em 2 blocos: - quantitativo e perfil dos respondentes; - respostas às questões propostas.

Quantitativo e perfil dos respondentes

236 profissionais que atuam em bibliotecas públicas e 1 que atua em biblioteca escolar participaram da pesquisa. A grande maioria atua no Estado de São Paulo (119), seguindo do Estado de Minas Gerais (40) e Pará (22). A participação de profissionais de outros estados foi muito baixa (de 1 a 7 respondentes), conforme pode ser observado no gráfico 1 apresentado a seguir:

Gráfico 1: Número de respostas por Estado



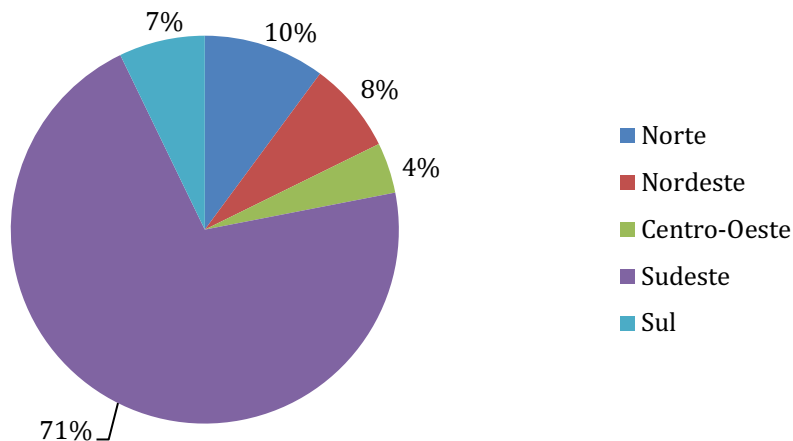
Fonte: os autores

Esses mesmos dados distribuídos por região apontam que 71% dos respondentes são da região sudeste, seguido de 10% da região norte, 8% região nordeste, 7% sul e 4% centro-oeste, conforme gráfico 2 apresentado a seguir:



Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições
(FEBAB) - Utilidade Pública – Decreto Federal 59.503/66
Grupo de Trabalho – Bibliotecas Públicas (GT-BP)

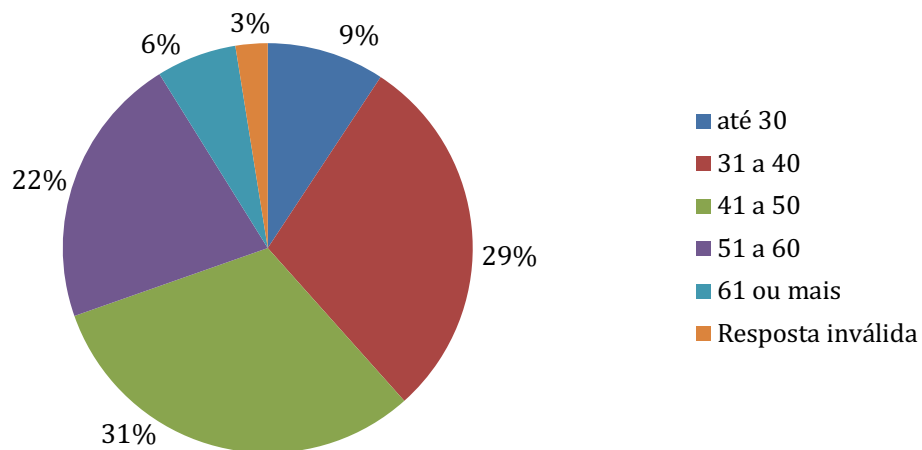
Gráfico 2: Número de respostas por Região



Fonte: os autores

Em relação a faixa etária a maioria encontra-se entre 41 e 50 anos (31%), seguidos daqueles que estão entre 31 e 40 anos (29%) e 51 a 60 anos (22%). As faixas etárias com pessoas com menos de 30 anos e com mais de 61 anos são bem menores, conforme pode ser observado no gráfico 3, apresentado a seguir:

Gráfico 3: Faixa etária dos respondentes



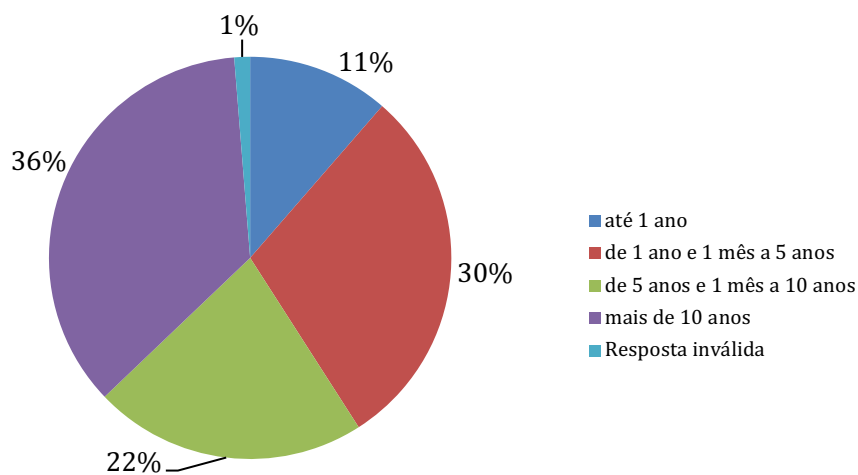
Fonte: os autores



**Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições
(FEBAB) - Utilidade Pública – Decreto Federal 59.503/66
Grupo de Trabalho – Bibliotecas Públicas (GT-BP)**

Quanto ao tempo de atuação na biblioteca dos respondentes foi possível observar que se trata de profissionais experientes já que a maioria (36%) tem mais de 10 anos e somente 11% está no grupo que profissionais que atua até 1 ano na biblioteca.

Gráfico 4: Tempo de atuação na biblioteca



Fonte: os autores

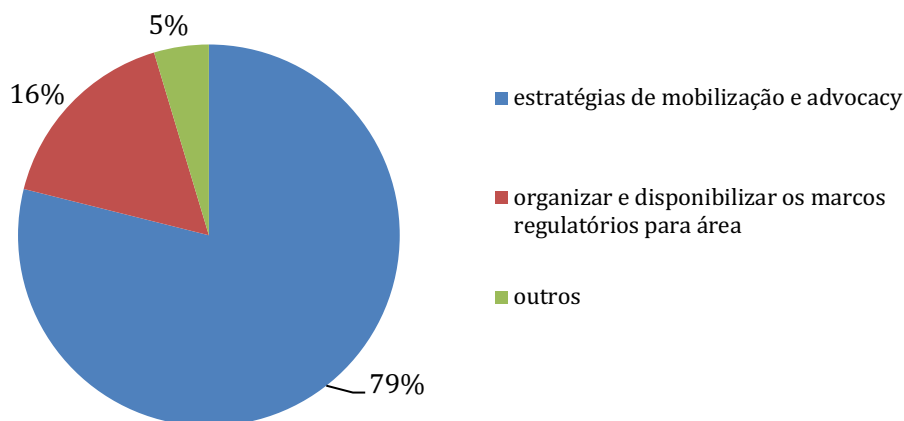
Respostas as questões propostas

A respeito das políticas públicas de governo voltadas para bibliotecas públicas o grupo entende que GT-BP/FEBAB pode contribuir estabelecendo estratégias de mobilização de maneira a incidir junto às esferas de governo (advocacy). Foram 79% das respostas nessa direção.



Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições
(FEBAB) - Utilidade Pública – Decreto Federal 59.503/66
Grupo de Trabalho – Bibliotecas Públicas (GT-BP)

Gráfico 5: Políticas públicas de governo voltadas para bibliotecas públicas



Fonte: os autores

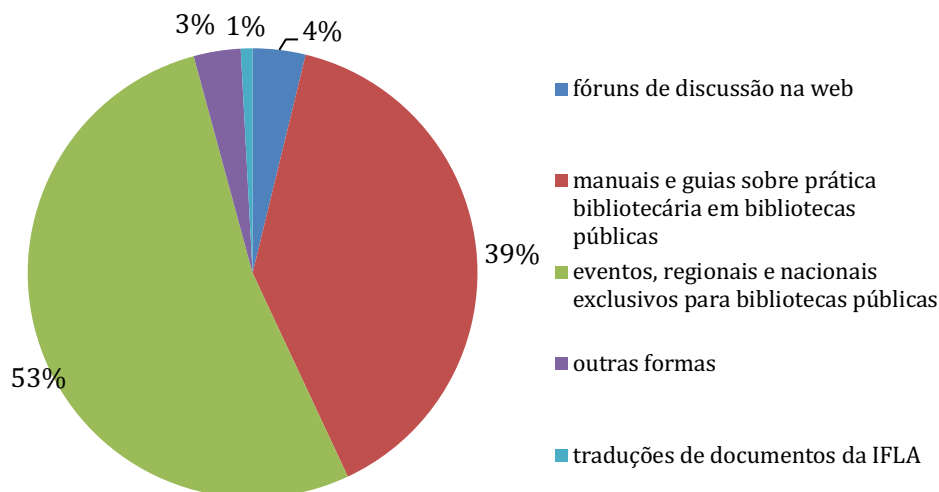
Em relação à difusão e compartilhamento do conhecimento 52% apontam a necessidade de criação de mais encontros presenciais, nacionais e regionais, exclusivos na temática de bibliotecas pública. Na sequência 39% destacam a necessidade de produção de documentos que colaborem para a melhoria da prática bibliotecária diária em bibliotecas públicas.

Interessante registrar que as discussões na web foram apontadas por apenas 4% dos respondentes o que dá indícios sobre a condição ainda precárias de acesso e prática de uso de tecnologias de informação e comunicação (TICs). Esses dados podem ser conferidos no gráfico 5 apresentado a seguir:



Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições
(FEBAB) - Utilidade Pública – Decreto Federal 59.503/66
Grupo de Trabalho – Bibliotecas Públicas (GT-BP)

Gráfico 6 – Difusão e compartilhamento do conhecimento



Fonte: os autores

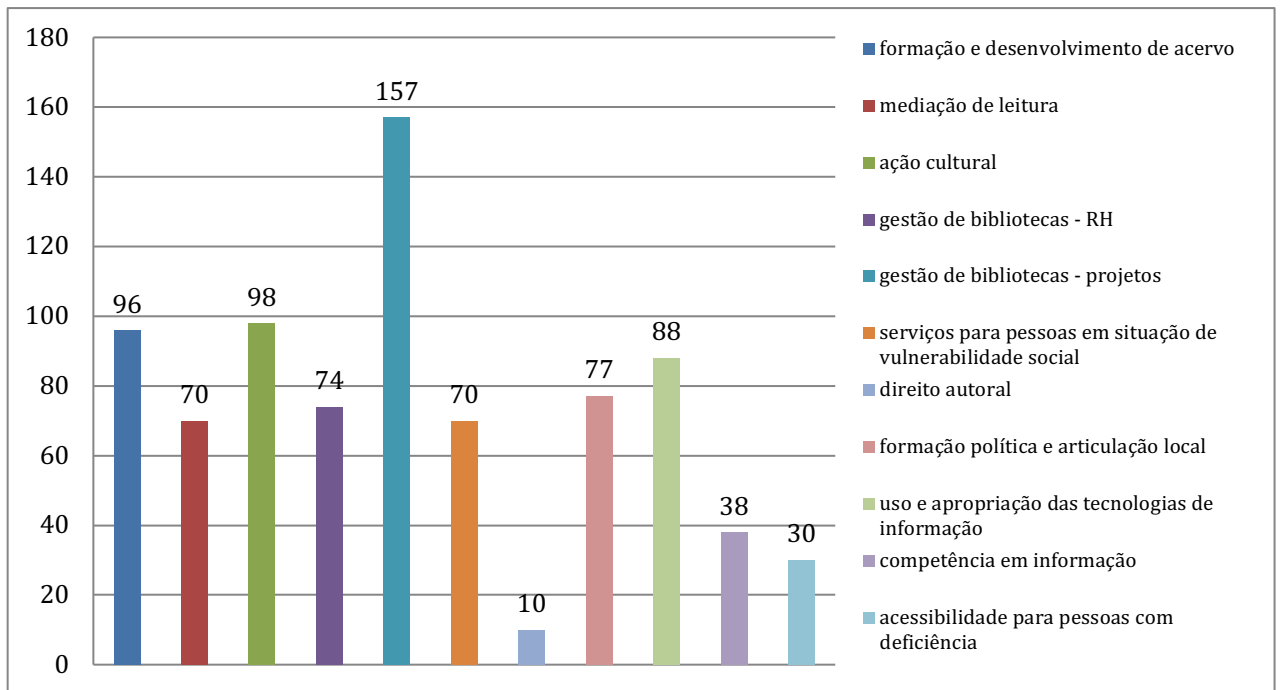
A terceira questão abordou a formação de profissionais que atuam em bibliotecas públicas. Tratava-se de uma questão aberta onde o respondente pôde indicar até 3 opções. Como é possível verificar no gráfico 6 apresentado a seguir, o tema com maior índice de recorrência está ligado as questões que envolvem a gestão e a busca de recursos para as bibliotecas com 157 citações. Em segundo lugar vem as questões que envolvem a ação cultura com 98 citações e formação e desenvolvimento de coleções com 96 citações.

Uso e apropriação de tecnologias (88), formação política (77), gestão de recursos humanos (74), serviços para pessoas em estado de vulnerabilidade (70) e mediação de leitura (70) também obtiveram altos níveis de citação.



Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições
(FEBAB) - Utilidade Pública – Decreto Federal 59.503/66
Grupo de Trabalho – Bibliotecas Públicas (GT-BP)

Gráfico 7 – Formação de profissionais que atuam em bibliotecas públicas, quais são as temáticas você sente necessidade de aprofundar seus conhecimentos



Fonte: os autores

A partir do gráfico 6 nota-se que as 3 maiores demandas estão diretamente relacionadas com a carência de recursos para bibliotecas, o que gera a necessidade de ampliar os conhecimentos desse grupo na elaboração de projetos para a busca de recursos. Sendo assim é fundamental a capacitação contínua nesse tipo de seguimento na gestão da biblioteca.

Outro fator verificado é que a quarta maior demanda apontada na pesquisa trata do uso e apropriação das TICs confirmando a condição precária das bibliotecas públicas. É possível relacionar essa demanda por capacitação em uso e apropriação das TICs com a faixa etária predominante dos respondentes desta pesquisa, pois 31% tem entre 41 e 50 anos.

Recebemos também um total de 47 comentários a respeito das 3 primeiras questões e, em síntese, apresentamos a seguir no quadro 1, as recorrências, necessidade, desejos e observações apontadas pelos respondentes nesse espaço:



**Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições
(FEBAB) - Utilidade Pública – Decreto Federal 59.503/66
Grupo de Trabalho – Bibliotecas Públicas (GT-BP)**

Quadro 1: Recorrências, principais necessidades e desejos dos informantes da pesquisa

Categorias	Quantidade de vezes citadas
1º Acessibilidade	8
2º Advocacy; incidência em políticas públicas	5
3º Marcos regulatórios/ Legislação da área	4
4º Formação, capacitação e atualização profissional	3
5º Canais de comunicação, redes de contato e fóruns na web	3

Fonte: os autores

É interessante registrar que apesar das questões que envolvem acessibilidade não ter aparecido como prioritária nas temáticas sugeridas para a realização de cursos de formação ela está presente nas observações registradas pelos respondentes.

O tema do advocacy em favor das políticas voltadas para as bibliotecas públicas, assim como aprofundamento de conhecimentos sobre marcos regulatórios e a legislação específica da área surgiram como uma forma dos profissionais estarem mais atentos e preparados para enfrentar as demandas e conflitos existentes em decorrência da pouca valorização profissional social e política das bibliotecas e do bibliotecário, entre outros.

Nessa direção à formação profissional, capacitação e atualização continuada dos profissionais de biblioteca, especialmente os bibliotecários, também foi um dos temas recorrentes nos conteúdos das respostas.

O conteúdo das respostas também mostra necessidade de criação e fortalecimento de canais de comunicação, ampliação de redes de contatos profissionais e fóruns para debate de ideia e troca de experiências profissionais e intercâmbio entre profissionais de bibliotecas públicas. Exemplos de atuação em rede foram destacados, por exemplo, o Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de São Paulo (SisEB).

Por fim, percebeu-se nos comentários que os respondentes esperam e necessitam que o nosso trabalho enquanto GT busque o estreitamento das relações com os Sistemas Nacionais, Estaduais e Municipais de Bibliotecas; assim como uma incidência em relação à fiscalização das condições de trabalho, incluindo questões de insalubridade e respeito à legislação profissional que estabelece a profissão do bibliotecário, bem como seus direitos, deveres, atos privativos e participação na gestão das bibliotecas. Falta de recursos financeiros, estruturas tecnológicas, físicas e pessoais foram algumas das demais recorrências observadas nos comentários.



**Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições
(FEBAB) - Utilidade Pública – Decreto Federal 59.503/66
Grupo de Trabalho – Bibliotecas Públicas (GT-BP)**

Brasil, 19 de setembro de 2018.

Elisa Machado (coordenadora)

Adriana Cybele Ferrari

Cleide Fernandes

Luiz Cláudio Borges

Marcos Viana

Nathalice Bezerra Cardoso

Integrantes do GT-BP/FEBAB



**Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições
(FEBAB) - Utilidade Pública – Decreto Federal 59.503/66
Grupo de Trabalho – Bibliotecas Públicas (GT-BP)**

Apêndice A

Como o GT-BP/FEBAB pode contribuir para a melhoria dos serviços e práticas bibliotecárias?

Partindo dessa questão o GT-BP/FEBAB inicia seus trabalhos com uma escuta acerca das demandas emergenciais no campo das bibliotecas públicas brasileiras.

Gostaríamos de saber quais as questões prioritárias percebidas e vividas por profissionais que atuam nesses espaços, dentro dos eixos temáticos: - políticas públicas; - difusão e compartilhamento do conhecimento; - formação bibliotecária.

Para tanto, elaboramos o presente questionário composto por 4 questões e convidamos os profissionais que atuam em bibliotecas públicas a respondê-lo no período de 23 de maio a 15 de agosto de 2018.

Os resultados serão divulgados e darão os subsídios necessários para organizarmos os trabalhos desse GT.

Desde já agradecemos a sua participação

São Paulo, 23 de maio de 2018.
GT-BP/FEBAB



Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições
(FEBAB) - Utilidade Pública – Decreto Federal 59.503/66
Grupo de Trabalho – Bibliotecas Públicas (GT-BP)

Dados do informante

Nome da biblioteca em que atua: _____
Município: _____ Estado: _____
Idade: _____ Tempo em que atua em biblioteca pública: _____

Questionário

1. A respeito das políticas públicas de governo voltadas para bibliotecas públicas como você acha que esse GT-BP/FEBAB pode contribuir:

(coloque x naquela que considera mais importante - resposta única)

() estabelecendo estratégias de mobilização de maneira a incidir junto às esferas de governo (advocacy).

() reunindo os marcos regulatórios (legislação) pertinente à área e disponibilizando na web

() outras formas. Explicar: _____

2. Em relação à difusão e compartilhamento do conhecimento como você acha que esse GT-BP/FEBAB pode contribuir:

(coloque x naquela que considera mais importante - resposta única)

() elaborando e disponibilizando manuais e guias a respeito de questões que envolvem o dia a dia do trabalho em bibliotecas públicas.

() organizando eventos, regionais, nacionais exclusivos para o campo das bibliotecas públicas.

() abrindo fóruns de discussão na web

() outras formas. Explicar: _____



**Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições
(FEBAB) - Utilidade Pública – Decreto Federal 59.503/66
Grupo de Trabalho – Bibliotecas Públicas (GT-BP)**

**3. No âmbito da formação de profissionais que atuam em bibliotecas públicas, quais são as temáticas você sente necessidade de aprofundar seus conhecimentos:
(coloque x nas temáticas que considera mais importante - resposta múltipla)**

- () formação e desenvolvimento de acervo
- () mediação de leitura
- () ação cultural
- () gestão de bibliotecas - temas voltados para a gestão de recursos humanos
- () gestão de bibliotecas - busca de recursos e elaboração de projetos
- () acessibilidade para pessoas com deficiência. Qual aspecto?

() serviços para pessoas em situação de vulnerabilidade

() direito autoral

() formação política e articulação local

() uso e apropriação das tecnologias de informação

() competência em informação

() outros. Quais: _____

4. Outros comentários e sugestões que queira dar para o GT-BP/FEBAB:

